

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - CIBIOGÁS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

CONTEÚDO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	3
BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
1. Contexto operacional.....	9
2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis	9
3. Resumo das principais políticas contábeis	10
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	13
5. Valores a receber	13
6. Despesas antecipadas	14
7. Investimentos.....	14
8. Imobilizado.....	15
9. Intangível.....	16
10. Fornecedores	16
11. Obrigações sociais.....	16
12. Obrigações tributárias.....	17
13. Obrigações com convênios.....	17
14. Outras obrigações	18
15. Bens de terceiros	19
16. Patrimônio social.....	19
17. Serviços prestados	19
18. Resultado financeiro próprio	20
19. Gratuidades, trabalho voluntário e benefícios fiscais.....	20
20. Despesas com pessoal	20
21. Despesas gerais e administrativas	21
22. Imposto de renda e contribuição social	21
23. Seguros	22
24. Responsabilidades e contingências	22
25. Eventos subsequentes	22
26. Continuidade Operacional	22



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e Associados do
Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás
Foz do Iguaçu - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás (Entidade)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do **Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás (Entidade)** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas do Sistema Indústria e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro,

e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá - PR, 03 de fevereiro de 2023.

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR-5.010/O-2



Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/O-2

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021
		Acumulado	Acumulado
Circulante		14.575.696	12.424.577
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	14.291.520	12.001.526
Valores a Receber	5	278.193	419.859
Despesas Antecipadas	6	4.896	2.020
Adiantamentos Diversos		-	-
Outros Créditos		1.088	1.172
Não Circulante		8.366.800	3.600.650
Investimentos	7	2.878	8.193
Imobilizado	8	8.360.048	3.577.335
Intangível	9	3.874	15.122
TOTAL ATIVO		22.942.496	16.025.225
PASSIVO			
	Notas		
Circulante		12.370.607	11.900.839
Fornecedores	10	237.205	139.375
Obrigações Sociais	11	675.557	591.598
Obrigações Tributárias	12	19.406	15.244
Obrigações com Convênios	13	11.345.354	11.072.821
Outras Obrigações	14	93.085	81.801
Não Circulante		8.321.705	3.347.153
Bens de Terceiros	15	7.867.673	2.877.047
Outras Obrigações	14	454.031	470.106
Patrimônio Líquido		2.250.185	777.234
Patrimônio Social	16	2.250.185	777.234
TOTAL PASSIVO		22.942.496	16.025.225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em Reais)**

	Notas	<u>31/12/2022</u> <u>Acumulado</u>	<u>31/12/2021</u> <u>Acumulado</u>
RECEITAS			
Próprias		6.082.350	4.065.094
Contribuição Associativa		597.659	353.709
Serviços Prestados	17	4.917.787	2.018.742
Cursos e Treinamentos	17	85.186	134.781
Receitas Financeiras	18	225.657	12.512
Gratuidades, Volunt. e Benefícios Fiscais	19	245.938	232.925
Convênios/Subvenções	13	-	1.312.425
Outras Receitas Operacionais		10.012	-
Recuperação de Despesas		111	-
			-
Não Próprias		3.332.690	4.599.037
Convênios/Subvenções	13	2.665.512	4.599.037
Serviços Prestados	17	375.628	
Recuperação de Despesas		13.842	-
Outras Receitas		277.645	-
Receitas Financeiras		63	-
TOTAL DAS RECEITAS		9.415.040	8.664.132
DESPESAS			
Próprias		(4.448.190)	(5.495.795)
Com Pessoal	20	(2.355.634)	(1.753.782)
Gerais e Administrativas	21	(1.723.985)	(3.350.359)
Recursos Devolvidos - Glosas		-	(12.915)
Despesas Financeiras	18	(122.632)	(145.814)
Gratuidades, Volunt. e Benefícios Fiscais	19	(245.938)	(232.925)
Não Próprias		(3.497.164)	(3.574.985)
Com Pessoal	20	(2.051.127)	(2.097.183)
Gerais e Administrativas	21	(1.421.681)	(1.486.399)
Despesa Financeira		(24.356)	8.597
TOTAL DAS DESPESAS		(7.945.354)	(9.070.780)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO		1.469.686	(406.648)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em Reais)**

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulados	Total
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021	1.183.882	(406.648)	777.234
Ajuste de períodos anteriores	-	3.265	3.265
Superávit do período	-	1.469.686	1.469.683
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2022	1.183.882	1.066.303	2.250.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em Reais)**

	31/12/2022	31/12/2021
	Acumulado	Acumulado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Período	1.469.686	(406.648)
Ajuste de Períodos Anteriores	3.265	-
Depreciação e Amortização	877.124	(174.979)
	2.350.075	(581.627)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	138.790	2.312.514
Convênios a receber	-	128.442
Adiantamentos diversos	-	-
Outros créditos	84	(12.529)
Fornecedores	97.830	10.873
Obrigações sociais e trabalhistas	83.960	(68.379)
Obrigações tributárias	4.162	7.017
Obrigações de convênios	5.263.159	4.047.349
Outras obrigações	(3.420)	(38.652)
	5.584.565	6.386.635
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	7.934.640	5.805.008
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Inversões em investimentos	5.315	53.280
Aquisição de ativo imobilizado	(5.645.991)	4.862.776
Aquisição de ativo intangível	(2.598)	1.020.237
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(5.643.275)	5.936.293
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	-	(2.414.181)
Empréstimos tomados	(1.370)	542.882
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(1.370)	(1.871.299)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.289.994	9.870.002
Saldo inicial dos equivalentes a caixa	12.001.526	2.131.523
Saldo final dos equivalentes a caixa	14.291.520	12.001.526
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.289.994	9.870.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em Reais)**

1. Contexto operacional

O CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS é uma instituição científica, tecnológica e de inovação, pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de Associação, organizada para fins não econômicos, localizada em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

A entidade tem como objetivo desenvolver o produto Biogás sob os aspectos econômicos, ambiental e social, promovendo, junto às comunidades, o desenvolvimento de políticas públicas que venha a posicionar o biogás como um produto energético de qualidade, capaz de estabelecer cadeias de suprimentos locais e regionais, com impactos sociais, econômicos e ambientais.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e, considerando ainda, os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) seguem os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais e compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos conforme disposto na Resolução CFC n.º 1328/2011.

Os administradores da organização optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da empresa, respondendo esta, pela veracidade, integridade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável. A responsabilidade técnica profissional do contador que referenda essas demonstrações contábeis estão limitadas aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional **a partir de 01 de setembro de 2022.**

Por fim, a Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS, FGTS e PIS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas e adotadas pela entidade na preparação das demonstrações contábeis estão resumidas abaixo:

a) Base de preparação e apresentação

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC TG 1000 (R1) requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis. As estimativas mais significativas utilizadas nestas demonstrações contábeis estão relacionadas à vida útil dos ativos depreciáveis e amortizáveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido à natureza inerente ao processo de estimativa.

b) Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

c) Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.

d) Caixa e equivalentes a caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

e) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

f) Programas e Convênios

O resultado com os programas e os projetos sob a responsabilidade da associação é apurado com base no regime de competência, sendo as receitas reconhecidas de acordo com a apropriação das despesas efetivamente incorridas em cada convênio e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos no período.

g) Resultado do Período

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

h) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

i) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidas de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não conta a receber);
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

j) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. A Entidade possui em seu Manual Interno de Procedimentos capítulo que trata especificamente a respeito da forma e critério para reconhecimento de um item como ativo imobilizado. A escrituração atende, também, ao disposto nesta norma interna.

As baixas e despesas de depreciação estão demonstradas segregando-se as decorrentes de itens adquiridos com recursos próprios das adquiridas com recursos de convênios.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela organização.

(iii) *Impairment* de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, foram revistos pela administração para se identificar perdas não recuperáveis nos termos da NBC TG 27 (R4) -Ativo Imobilizado-, quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação a organização agrupou os ativos por projeto, após o estudo a Administração concluiu que os imobilizados constantes nestas Demonstrações Contábeis estão registrados por valor que representa de forma bem próxima o valor de recuperação dos referidos itens, ou seja, sem registro de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(iv) Revisão de vida útil e mudança de estimativa contábil

Considerando a aplicabilidade do disposto na NBC TG 27 (R4) -Ativo Imobilizado-, onde evidencia que o valor residual e a vida útil de um ativo deve ser revisado pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil nos termos da NBC TG 23 -Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro-, durante revisão realizada pela Organização em setembro de 2022 a Administração identificou a necessidade de alteração de sua política contábil referente a estimativa de vida útil dos ativos depreciáveis.

O reconhecimento prospectivo do efeito de mudança na estimativa contábil significa que a mudança é aplicada a partir da data da mudança na estimativa. A mudança pode afetar os resultados do período corrente e de períodos futuros. O efeito da mudança relacionada com o período corrente foi reconhecido como despesa no período corrente, já em períodos futuros será reconhecido como despesa nesses períodos futuros, caso exista. Vide quadro demonstrativo dos impactos na Nota 8.c.

(v) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação dos bens próprios é reconhecida no resultado enquanto dos projetos é reconhecida nas respectivas contas de convênio.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Benfeitorias em propriedades de terceiros	10 a 25 anos
Máquinas e equipamentos	03 a 20 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	03 a 10 anos
Computadores e periféricos	03 a 5 anos
Livros e periódicos	10 anos

l) Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada. Aplica-se ainda no que couber o contido na nota 3 K (iii e iv).

(i) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u> <u>Acumulado</u>	<u>31/12/2021</u> <u>Acumulado</u>
Caixa	126	-
Bancos conta movimento	481.776	659.979
Recursos gerais	447.467	239.333
Recursos vinculados a projetos/convênios	34.309	420.646
Aplicações financeiras	13.809.618	11.341.547
Recursos gerais	3.193.917	667.164
Recursos vinculados a projetos/convênios	10.615.701	10.674.383
	<u>14.291.520</u>	<u>12.001.526</u>

O volume de recursos junto às instituições financeiras corresponde a créditos que serão utilizados pela Entidade no giro financeiro operacional.

As aplicações financeiras dos recursos próprios e de terceiros (projetos/convênios), são realizadas em Caderneta de Poupança e/ou renda fixa atrelada ao CDI, mantidas junto à Instituições Financeiras, Caixa Econômica Federal – CEF, Itaú S/A, SICCOB e XP Investimentos, e são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço.

5. Valores a receber

Os saldos de contas a receber estavam assim representados:

	31/12/2022	31/12/2021
	Acumulado	Acumulado
Clientes diversos	146.432	352.796
Adiantamento de Férias	35.132	48.021
Adiantamento de viagens	36.414	18.268
Outros	60.215	774
	278.193	419.859

Os créditos a receber de “Clientes diversos” estão registradas pelo seu valor de recebimento e referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo correspondente aos serviços de treinamento, consultoria, assistência técnica e estudos de viabilidade técnica e econômica, todos relacionadas a produção e consumo de biogás com fins energéticos.

O saldo formado por “Outros valores a receber” é proveniente de cursos e mensalidades/anuidades a receber através de operadoras de cartão de crédito e tributos suscetível de recuperação.

Para o período analisado, não foi julgado necessário a constituição da provisão para perda de créditos com liquidação duvidosa. Quando necessário, tais provisões são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber.

6. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, basicamente, estão representadas pelos valores dos prêmios de seguros pagos e apropriados ao resultado do exercício, por competência, durante a vigência das apólices.

7. Investimentos

	31/12/2022	31/12/2021
	Acumulado	Acumulado
Participação Societária - Conatus	-	82.500
Ajuste de Equivalência Patrimonial	-	(262.232)
Aportes Para Futura Aumento Capital	-	186.537
Cotas Capital SICOOB	1.788	888
Cotas Capital UNIPRIME	1.090	500
	2.878	8.193

Em 31/12/2021, o CIBiogás possuía 55% (cinquenta e cinco por cento) da empresa Conatus Energias Renováveis Ltda., cujo objeto social era a gestão da operação e manutenção de plantas de biogás e energias renováveis, a gestão de energia elétrica, consultorias especializadas, bem como, o desenvolvimento e licenciamento de softwares relacionados a energias renováveis.

A Diretoria Executiva do CIBiogás, por ocasião do encerramento do exercício de 2021, decidiu pelo encerramento das atividades da Conatus Energias Renováveis, processo que foi finalizado no primeiro trimestre de 2022. Assim, o saldo da conta de investimento se concentrou apenas nas cotas de capital das instituições bancárias que se organizam como cooperativas financeiras.

8. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da empresa estão demonstrados nos quadros abaixo:

a) Composição do saldo

	<u>31/12/2022</u> <u>Acumulado</u>	<u>31/12/2021</u> <u>Acumulado</u>
Bens próprios	1.073.337	1.070.657
Máquinas e equipamentos	960.531	960.531
Móveis e utensílios	33.422	30.742
Computadores e periféricos	76.776	76.776
Livros e periódicos	2.608	2.608
Bens de terceiros vinculados a projetos	4.655.473	3.976.732
Benfeitorias em imóveis de terceiros	638.802	453.766
Máquinas e equipamentos	3.688.508	3.140.634
Computadores e periféricos	175.242	229.411
Móveis e utensílios	47.994	47.994
Veículos	99.600	99.600
Livros e periódicos	5.327	5.327
Benfeitorias em imóveis de terceiros (obras)	5.551.909	587.338
Bens próprios em poder de terceiros	41.669	41.669
Bens de terceiros em nosso poder	62.341	62.341
(-) Depreciação	(3.024.681)	(2.161.402)
	8.360.048	3.577.335

b) Movimentação do imobilizado

	<u>Acumulado</u> <u>31/12/2022</u>	
	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>
Móveis e utensílios	2.680	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.965.015	444
Imobilizados terceiros/convênios	980.042	301.301
	5.947.737	301.745

c) Impacto da revisão de vida útil do ativo imobilizado

Conta de Depreciação Acumulada	Saldo em 31/08/2022	Saldo em 01/09/2022	Impacto da Mudança
D.A.CMAQUINASEEQUIPAMENTOS	1.459.111,89	1.559.250,13	100.138,24
D.A.CINSTALACOES	29,28	157,48	128,20
D.A.CINSTALACOES-TERC/CONV	6.701,61	6.701,61	0,00
D.A.C.MOVEISEUTENSILIOS	34.431,06	39.206,04	4.774,98
D.A.CBENFEITORIASIMOVTERC-AMORTIZAC	363.766,45	363.766,45	0,00
D.A.CBENSTERCEMN/PODER	243.176,92	559.764,29	316.587,37
D.A.CCPD	162.621,91	201.293,32	38.671,41
DA CLIVROSEPERIODICOS	2.713,37	4.349,99	1.636,62
D.A.CBENSEMPODERDETERCEIROS	15.591,22	32.815,02	17.223,80
D.A.CSOFTWARELICENCAS	150.705,42	157.412,84	6.707,42
Total	2.438.849,13	2.924.717,17	485.868,04
Impacto no Resultado do período			149.162,74
Impacto nos Recursos de Terceiros - Imobilizado			336.705,30
SUPERÁVIT DO PERÍODO ANTES DA MUDANÇA			1.618.848
RECONHECIMENTO PROSPECTIVO			(149.162,74)
SUPERÁVIT DO PERÍODO APÓS O RECONHECIMENTO			1.469.686

9. Intangível

	31/12/2022 Acumulado	31/12/2021 Acumulado
Intangível próprio	161.990	159.392
Softwares e licenças de uso	161.990	159.392
(-) Amortização	(158.116)	(144.271)
	3.874	15.122

10. Fornecedores

Registra as obrigações da Associação junto a terceiros pela aquisição de bens e serviços, cuja liquidação ocorre nos vencimentos dos títulos.

11. Obrigações sociais

	31/12/2022 Acumulado	31/12/2021 Acumulado
Salários e autônomos a pagar	161.372	132.389
INSS a recolher	86.717	77.122
FGTS a recolher	29.212	32.427
PIS a recolher	4.376	2.965
IRRF sobre folha de pagamento	65.514	33.910
Provisões de férias e 13º sal.	328.366	312.785
	675.557	591.598

Os encargos sociais são recolhidos regularmente, de acordo com seu vencimento.

As provisões são constituídas em função dos períodos aquisitivos dos empregados e com base nas informações fornecidas pelo Departamento de Pessoal.

12. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2022</u> <u>Acumulado</u>	<u>31/12/2021</u> <u>Acumulado</u>
COFINS a recolher	95	95
ISSQN a recolher	19.148	12.867
IRRF sobre serviços	31	158
PIS/COFINS/CSSL a recolher	104	698
INSS retido a recolher	26	1.426
	<u>19.406</u>	<u>15.244</u>

Os tributos e contribuições são recolhidos regularmente, de acordo com seu vencimento.

13. Obrigações com convênios

Representam as antecipações de recursos recebidos para o desenvolvimento de projetos e parcerias com instituições e empresas.

	<u>31/12/2022</u> <u>Acumulado</u>	<u>31/12/2021</u> <u>Acumulado</u>
Recursos antecipados		
Convênio Bioenergia Toledo	6.403.938	9.364.635
Convênio UD Itaipu - Operação	-	418.148
Receita antecipada - obrigações a executar	31.724	309.369
Convênio Aterrofoz	-	556.336
Convênio GIZ	3.007.264	-
Convênio Descarbonização	604.196	-
	<u>10.047.122</u>	<u>10.648.488</u>
Rendimentos Aplic. Finc. Recursos Convênios		
Convênio Descarbonização	31.025	-
Convênio Bioenergia Toledo	1.105.101	393.499
Convênio UD Itaipu - Operação	-	22.934
Convênio Hidrocarbonetos	-	478
Projeto CEEE	19.696	7.423
Convênio Aterrofoz	-	-
Convênio GIZ	142.410	-
	<u>1.298.232</u>	<u>424.333</u>
	<u>11.345.354</u>	<u>11.072.821</u>

Central de Bioenergia de Toledo - CBT

A Central de Bioenergia de Toledo é mais um projeto desenvolvido pelo CIBiogás, Parque Tecnológico Itaipu - PTI, Prefeitura Municipal de Toledo e Itaipu Binacional.

O projeto consiste na instalação e operação assistida de uma Central de Bioenergia de grande porte, proveniente do biogás de codigestão de substratos, com finalidade de gerar energia elétrica, reduzindo as perdas elétricas no sistema e a sobrecarga das linhas de transmissão, além de garantir amparo técnico e legal para o desenvolvimento de arranjos de microgrid.

Chamada Pública 001/2018 – CEEE-D

Instituições: CIBiogás e UFSM

O projeto de valoração dos impactos da geração distribuída no equilíbrio econômico-financeiro da distribuidora com proposição de novos modelos de negócio e mudança

regulatória nacional, tem como objetivo desenvolver uma plataforma para análise da inserção de geração distribuída (GD) no Estado do Rio Grande do Sul, contemplando relatório com proposições de mudanças regulatórias e modelos de negócios que equiparem a remuneração da distribuidora, prosumidores e consumidores.

Desenvolvimento de uma tecnologia em escala piloto para a produção de combustível de aviação sustentável (SAF) a partir de biogás e hidrogênio verde (GIZ)

Instituições: GIZ, Fundação Araucária, UFPR

Este projeto é financiado pela Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, através da Agência Alemã de Cooperação Técnica GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH), e executado pelo Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás), Fundação Araucária, Universidade Federal do Paraná (UFPR) e também conta com o apoio do Centro de Pesquisa de Hidrogênio do Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e da Itaipu Binacional.

A iniciativa tem o objetivo de desenvolver uma tecnologia alternativa capaz de converter biogás em combustível de aviação sustentável (SAF), que pode ser empregado pelo setor de aviação para reduzir seus impactos climáticos.

Descarbonização pelo Uso do Biometano

Instituição: CIBiogás

O projeto visa analisar o potencial de produção do biogás e seu refino em biometano como uma ferramenta estratégica de descarbonização nas operações da empresa contratante, para isto, serão desenvolvidos estudos de mercado nas áreas de interesse, consistindo em identificar a conjuntura do mercado de biometano, analisar as oportunidades de geração de biogás, avaliar as tecnologias produtivas de biometano e seus custos e despesas operacionais, e desenvolver um modelo econométrico capaz de realizar previsões para os horizontes das próximas 3 décadas.

14. Outras obrigações

	31/12/2022	31/12/2021
	Acumulado	Acumulado
Passivo Circulante		
Adiantamento de Clientes	5.604	8.250
Outros créditos	-	775
BRDE - CONTRATO 60396	87.481	72.776
	93.085	81.801
Passivo Não Circulante		
BRDE - CONTRATO 60396 (L.P)	454.031	470.106
	454.031	470.106
	547.116	551.907

O contrato 60396 entre CIBiogás e BRDE representa créditos que serão utilizados pela entidade no giro financeiro operacional.

15. Bens de terceiros

Representa o saldo dos itens de ativo imobilizado, líquidos de depreciação, adquiridos com recursos vinculados a projetos/convênios, refletindo a obrigação da entidade em decorrência de estipulação contratual relacionada à destinação final dos referidos itens e ainda os bens de terceiros em nosso poder como os comodatos.

	31/12/2022	31/12/2021
	Acumulado	Acumulado
Imobilizado de terceiros (convênio)		
Convênio Itaipu - 45000030742	409.081	832.724
Convênio Microgrid Colombari	10.820	204.714
Convênio Bioenergia Toledo	6.140.240	789.104
Convênio Reatores Semicondutores	205.650	241.709
Convênio CEEE	6503	13.278
Convênio UD Itaipu - Operação	572.475	733.179
Convênio Aterrofoz	6.354	-
Convênio Descarbonização	14.300	-
Convênio GIZ	439.909	-
	7.805.332	2.814.706
Imobilizado de terceiros (comodato)		
Bens de terceiros em nosso poder	62.341	62.341
	62.341	62.341
	7.867.673	2.877.047

16. Patrimônio social

O patrimônio da Associação é constituído pelas contribuições iniciais, doações e pelos superávits acumulados dos anos anteriores.

17. Serviços prestados

	31/12/2022	31/12/2021
	Acumulado	Acumulado
Prestação de serviços	2.501.210	1.968.761
Serviços laboratoriais / Análises	659.978	155.041
Cursos e Treinamentos	85.186	135.412
	3.246.374	2.259.214
(-) Deduções tributárias s/ receitas	(126.240)	(105.059)
(-) Comissões s/ Vendas de cursos	(3.200)	(631)
	(129.440)	(105.691)
	3.116.934	2.153.523

Representa o total de receitas líquidas, sendo composto pelos serviços prestados e reduzindo os tributos incidentes sobre eles. Não compõe o quadro demonstrativo acima os serviços prestados mediante convênio/subvenções do Contrato GEF que em 2022 alcançou o montante de R\$ 2.261.666,00 (dois milhões e duzentos e sessenta e um mil e seiscentos e sessenta e seis reais).

18. Resultado financeiro próprio

	31/12/2022	31/12/2021
	Acumulado	Acumulado
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação	222.577	12.512
Juros e descontos obtidos	1.369	-
Variação cambial ativa	1.711	-
	225.657	12.512
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(9.544)	(22.432)
Juros e multas pagas	(97.357)	(96.178)
Despesas cartões e contratos	(1.394)	-
Descontos concedidos	-	(1.099)
Outras despesas financeiras	(14.337)	(26.105)
	(122.632)	(145.814)
	103.025	(133.302)

19. Gratuidades, trabalho voluntário e benefícios fiscais

	31/12/2022	31/12/2021
	Acumulado	Acumulado
Trabalhos voluntários	12.018	28.210
Isenções tributárias	233.921	204.715
	245.938	232.925

Atendendo à Resolução CFC N° 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, que define que as gratuidades, benefícios fiscais e o trabalho voluntário (trabalho recebido e não pago) deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebida como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, a Associação procedeu ao registro contábil conforme exigido.

Os provedores dos trabalhos voluntários não faturaram à Associação por esses trabalhos, porém os custos de viagens, quando necessárias, tais como, hospedagem, passagem aérea, refeições etc., são arcados pela entidade. As avaliações do trabalho voluntário levam em conta a disponibilização de horas desses profissionais à Associação.

20. Despesas com pessoal

	31/12/2022	31/12/2021
	Acumulado	Acumulado
Despesas próprias		
Salários e ordenados	(2.143.824)	(1.664.196)
13 salário	(251.780)	(159.904)
Férias	(332.985)	(238.072)
Encargos sociais	(867.950)	(692.548)
Despesas com alimentação	(429.322)	(305.013)
Assistência médica e odontológica	(300.870)	(203.620)
Indenizações trabalhistas	-	(12.338)
Outras despesas	(80.030)	1.521.909
Rateio RH	2.051.127	-
	(2.355.634)	(1.753.782)

	<u>31/12/2022</u> <u>Acumulado</u>	<u>31/12/2021</u> <u>Acumulado</u>
Despesas não próprias		
Salários e ordenados	-	(278.679)
13 salário	-	(27.637)
Férias	-	(37.952)
Encargos sociais	-	(129.650)
Despesas com alimentação	-	(47.059)
Assistência médica e odontológica	-	(31.549)
Indenizações trabalhistas	-	(13.880)
Outras despesas	-	(1.530.777)
(-) Rateio custos RH	(2.051.127)	-
	<u>(2.051.127)</u>	<u>(2.097.183)</u>

A entidade, dentro de sua política social, mantém benefícios a seus empregados, cujos principais são assistência médica e odontológica e vale alimentação.

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2022</u> <u>Acumulado</u>	<u>31/12/2021</u> <u>Acumulado</u>
Despesas próprias		
Pesquisa	(260.174)	(1.186.524)
Despesas gerais	(609.122)	(898.387)
Despesas de viagens	(275.625)	(76.431)
Eventos e propagandas	(119.984)	(16.908)
Serviços de terc. especializados	(433.307)	(385.144)
Despesas com veículos	(25.767)	(10.292)
Despesas tributárias	(7)	(4.521)
Baixa de imobilizado	-	(772.151)
Outras despesas	-	(12.915)
	<u>(1.723.985)</u>	<u>(3.350.359)</u>

As despesas próprias estão relacionadas com as atividades normais para o funcionamento da entidade.

	<u>31/12/2022</u> <u>Acumulado</u>	<u>31/12/2021</u> <u>Acumulado</u>
Despesas não próprias		
Pesquisa	(106.180)	(150.808)
Despesas gerais	(219.782)	(164.499)
Despesas de viagens	(103.665)	(55.035)
Serviços de terc. especializados	(992.054)	(1.098.937)
Despesas financeiras	(24.356)	(8.523)
	<u>(1.466.037)</u>	<u>(1.477.802)</u>

As despesas não próprias representam os gastos referentes aos projetos/convênios, neste exercício, a maior variação ocorreu em serviços de terceiros especializados.

22. Imposto de renda e contribuição social

O Centro Internacional de Energias Renováveis - BIOGÁS, por ser uma entidade sem fins lucrativos, é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

23. Seguros

Os seguros mantidos pela organização podem ser assim resumidos:

Apólice	Objeto do seguro	Valor segurado	Seguradora	Vigência
6109186343	Responsabilidade civil dos administradores	1.000.000,00	ZURICH	19/03/22 a 19/03/23
01-0775-0375665	Seguro Garantia - Copel	5.000,00	UNICOOB CORRETORA	14/07/22 a 13/07/23
93.743.248	Seguro de vida para colaboradores	1.750.000,00	UNICOOB CORRETORA	Mensal
5177202260310820000	Seguro veículos	100% FIPE	ALLIANZ	27/04/22 a 27/04/23

24. Responsabilidades e contingências

Não há passivo contingente registrado contabilmente, pois os administradores da organização não apontam contingências de qualquer natureza.

25. Eventos subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de referência, que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Associação ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

26. Continuidade Operacional

A administração avalia que a organização possui habilidade em continuar operando normalmente e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade operacional.

Rafael Hernando de Aguiar Gonzalez
Diretor Presidente

Amauri Clóvis de Oliveira
Nascimento
Contador
CRC PR-029891/O